

## Medo dificulta denúncias sobre agressão doméstica

Conclusão é de pesquisa do DataSenado, divulgada ontem, sobre a violência doméstica e familiar praticada contra a mulher. **3**



Ganhadoras do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz e convidados lotam o Plenário do Senado durante a sessão solene

## Homenagem e prêmio para lembrar o dia da mulher

O Congresso celebrou ontem o Dia Internacional da Mulher. Na sessão, foi entregue a cinco homenageadas o Diploma Bertha Lutz. **4 e 5**

# JORNAL DO SENADO

www.senado.gov.br/jornal

Ano XV – Nº 2.973 – Brasília, sexta-feira, 6 de março de 2009

## Senado vai colocar na internet gastos com verba indenizatória

“Nós vamos dar total transparência ao problema da verba indenizatória”, afirma o presidente da Casa, José Sarney, ao anunciar a divulgação do CNPJ das empresas favorecidas com os pagamentos feitos pelos senadores

Depois de reunir a Comissão Diretora, José Sarney afirmou que colocará à disposição do público “todas as informações que forem necessárias à maior transparência” das despesas com a verba indenizatória. Ele declarou-se favorável à extinção do benefício, mas observou que isso dependerá de ação conjunta com a Câmara. **7**



Sarney anuncia decisão de unificar a informatização do processo legislativo, reduzindo custos e assegurando precisão dos dados que trafegam entre os três Poderes

## MP da construção pode beneficiar o setor rural

Produtores de café, cacau e frutas e criadores de camarão podem ter direito a renegociação de dívidas. **8**

## Tarso será ouvido sobre refúgio a Battisti

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) aprovou ontem convite ao ministro da Justiça, Tarso Genro, para que explique os motivos que levaram o governo a conceder refúgio político a Cesare Battisti, condenado por quatro

assassinatos pela Justiça italiana. Na primeira reunião deliberativa do ano, presidida por Eduardo Azeredo, a CRE deu parecer favorável a sete acordos internacionais, que serão agora examinados pelo Plenário do Senado. **2**

## Senadores pedem providências contra invasões de terras

Gilberto Goellner acusa governo de cruzar os braços, enquanto Jayme Campos e Flexa Ribeiro cobram providências. **6**



Eduardo Azeredo (à esq., sentado), Augusto Botelho e Romeu Tuma (em pé, à dir.), na reunião da comissão

Jane Araújo

Márcia Kallme

Requerimento com a proposta é de autoria de Heráclito. Suplicy informa que ministro da Justiça, que concedeu refúgio ao italiano, colocou-se à disposição do colegiado

## Tarso Genro será ouvido pela CRE sobre refúgio a Battisti

O MINISTRO DA Justiça, Tarso Genro, deverá comparecer à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE), provavelmente na próxima semana, para explicar os motivos que o levaram a conceder refúgio político ao italiano Cesare Battisti, condenado por quatro assassinatos pela Justiça da Itália. Requerimento nesse sentido, apresentado pelo senador Heráclito Fortes (DEM-PI), foi aprovado ontem por unanimidade pela comissão.

Segundo Heráclito, o refúgio a Battisti, que teria participado de atentados terroristas na Itália na década de 70, surpreendeu a sociedade brasileira e, "com maior ênfase ainda", a italiana. Ele comparou o caso ao episódio da devolução a Cuba de dois atletas cubanos que fugiram da delegação de seu país ao final dos Jogos Pan-Americanos de 2007, no Rio de Janeiro.

– Precisamos saber por que o ministro agiu de maneira distinta em dois episódios semelhantes. Ele poderá nos dizer se em um caso agiu de maneira mais arrojada do que em outro – afirmou Heráclito.

### Procuração falsa

Flexa Ribeiro (PSDB-PA) concordou com Heráclito e disse que um dos pugilistas cubanos devolvidos a seu país atualmente encontra-se asilado nos Estados Unidos. O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) afirmou estar de acordo com o convite a Tarso Genro, que, informou, se colocou à disposição da comissão. Conforme Suplicy, Battisti nega a autoria dos assassinatos e alega que os seus advogados de defesa teriam apresentado uma procuração falsa na época do julgamento.

Cristovam Buarque (PDT-DF), presidente da Comissão de

Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), anunciou sua intenção de visitar Cesare Battisti na prisão, para ouvir a sua versão dos fatos. Ele se disse "incomodado" com o fato de o Brasil haver concedido refúgio a quem cometeu crime de sangue.

Após comentar que conhece diversos exilados cubanos que vivem no Brasil, Augusto Botelho (PT-RR) ponderou que poderia ter havido pressão do governo de Cuba contra as famílias dos atletas que se encontravam no Brasil à época dos Jogos Pan-Americanos. Por outro lado, Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) afirmou que um país democrático não pode "colocar debaixo do tapete" uma questão polêmica como a de Battisti. O senador Romeu Tuma (PTB-SP) disse que o refúgio poderia soar como "agressão" ao Judiciário da Itália



Presidente da Comissão de Relações Exteriores, Azeredo (E) quer mais cautela nos casos semelhantes ao de Cesare Battisti

## PEC atribui ao Senado exame de pedido de refúgio

O presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE), senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG), anunciou que apresentou proposta de emenda à Constituição destinada a submeter ao Senado os casos de concessão de *status* de refugiado político.

Segundo a proposta (PEC 3/09), passará a ser competência exclusiva do Senado "apreciar o ato de reconhecimento da condição de refugiado quando o so-

licitante houver sido condenado à pena de reclusão em país que mantenha relações diplomáticas com o Brasil". O anúncio do projeto foi feito no momento em que se discutia, na comissão, o requerimento de convite ao ministro da Justiça, Tarso Genro, para explicar os motivos que o levaram a conceder refúgio ao italiano Cesare Battisti.

Na justificativa da proposta, o senador observa não ser recomendável, em "situações

mais complexas", a adoção da "competência monocrática" atualmente atribuída ao ministro da Justiça. Nos casos de indivíduos já condenados à pena de reclusão, como Battisti, o senador julga ser necessária a adoção de maior cautela.

– Muitas vezes as relações diplomáticas com um país amigo podem ser manchadas justamente pela ausência de maior cautela no exame de um único caso – observou Azeredo.

## Comissão aprova sete acordos internacionais

Em sua primeira reunião deliberativa do ano, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) aprovou ontem parecer favorável a sete acordos internacionais.

O Projeto de Decreto Legislativo (PDS) 268/08 refere-se a ajuste do acordo de cooperação financeira entre Alemanha e Brasil, destinado a garantir mais recursos ao programa de saneamento básico do Piauí. Também recebeu parecer favorável o PDS 279/08, sobre acordo de cooperação técnica entre Brasil e Barbados.

O PDS 280/08 aprova a Convenção de Extradução entre os Estados Membros da Comu-

nidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), assinada na cidade de Praia, capital de Cabo Verde, em novembro de 2005. O PDS 282/08 é relativo a acordo com o Uruguai para construção de uma segunda ponte internacional sobre o rio Jaguarão.

O PDS 275/08 trata do Memorando de Entendimento entre Brasil e Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (Unctad), destinado à capacitação em *software* livre e aberto nos países em desenvolvimento. E o PDS 284/08 propõe acordo de cooperação na área de turismo entre Brasil e Panamá.

Também recebeu parecer

favorável o PDS 287/08, que traz o texto do Memorando de Entendimento entre Brasil e Suécia sobre cooperação na área de biocombustíveis.

A CRE acolheu também requerimento de Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) para a extinção da Subcomissão da Amazônia e a criação, no lugar, da Subcomissão Permanente da Amazônia e da Faixa de Fronteira.

Por último, foi aprovado requerimento da senadora Kátia Abreu (DEM-TO) que pede a realização de audiências públicas para discutir o cumprimento das Metas do Milênio, destinadas a reduzir problemas sociais no mundo.

## Senado homenageará os 35 anos da Campanha da Fraternidade

Foi aprovado na noite de quarta-feira requerimento do senador José Nery (PSOL-PA) para que o Senado realize em 25 de março sessão especial em homenagem aos 35 anos da Campanha da Fraternidade, promovida anualmente pela Igreja Católica e coordenada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Nery recorda que a primeira campanha foi lançada em 1963 com o tema "Igreja em Renovação".

"As campanhas da fraternidade seguintes tornaram-se luzes na escuridão. Todo ano uma nova campanha buscava resgatar o espírito da solidariedade, da fraternidade, da importância da liberdade, do respeito aos direitos humanos e dos valores maiores do espírito humano", afirma o senador.

Em 2009 o tema escolhido foi "Fraternidade e Segurança Pública", com o lema "A paz



José Nery é autor do requerimento para realização da sessão especial

é fruto da justiça (Is 32.17)". De acordo com o texto-base da campanha, o assunto busca "suscitar o debate sobre a segurança pública e contribuir para a promoção da cultura da paz nas pessoas, na família, na comunidade e na sociedade".

A campanha é geralmente promovida na quaresma. Em todas as paróquias, o tema é debatido pela comunidade e abordado em homilias.

## Senado indica integrantes da comissão de mudança climática

O senador Mão Santa (PMDB-PI) leu quarta-feira em Plenário os nomes indicados pelas lideranças partidárias para compor, no âmbito do Congresso Nacional, a Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (CMMC).

O colegiado foi criado em sessão conjunta do Congresso em dezembro de 2008. O eixo dos trabalhos é o monitoramento das ações implementadas no Brasil para amenizar os impactos do aquecimento global, das medidas de ampliação das fontes renováveis de energia e das providências para incentivar a ocupação ordenada do solo.

### Desmatamento

Também é competência da comissão acompanhar o Plano Nacional de Mudanças Climáticas – que trata das ações do governo para combater os impactos ambientais e socioeconômicos das alterações climáticas. O programa inclui metas para a redução da emissão de gases estufa e do desmatamento da Amazônia.

Foram escolhidos para titulares os seguintes senadores: José Agripino (DEM-RN), Marco Maciel (DEM-PE), João Tenório (PSDB-AL), Ideli Salvatti (PT-SC), Inácio Arruda (PCdoB-CE), Marina Silva (PT-AC), Wellington

Salgado (PMDB-MG), Valter Pereira (PMDB-MS), Valdir Raupp (PMDB-RO), Romeu Tuma (PTB-SP), Jefferson Praia (PDT-AM) e José Nery (PSOL-PA).

São suplentes do colegiado os senadores: Gilberto Goellner (DEM-MT), Kátia Abreu (DEM-TO), Cícero Lucena (PSDB-PB), Delcídio Amaral (PT-MS), João Pedro (PT-AM), Fátima Cleide (PT-RO), Almeida Lima (PMDB-SE), Neuto de Conto (PMDB-SC), Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE) e João Vicente Claudino (PTB-PI). Os deputados que vão compor o colegiado ainda vão ser designados.

A criação da comissão mista é resultado de uma série de discussões e trabalhos desenvolvidos pelo Senado e pelo Congresso Nacional. Em 2007, foram instituídas a Subcomissão Permanente de Acompanhamento do Regime Internacional sobre Mudanças Climáticas, vinculada à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE), a Comissão Temporária Especial Sobre Mudanças Climáticas, no âmbito da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA), e a Comissão Temporária Mista Especial sobre Mudanças Climáticas, que se tornou agora permanente.

## Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx)

### Plenário tem sessão não-deliberativa

A sessão, às 9h, é não-deliberativa e destina-se a pronunciamentos de parlamentares. Entre os inscritos, estão os senadores Jefferson Praia (PDT-AM), Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) e Serys Slhessarenko (PT-MT).



Genaldino Magalhães

Garibaldi registra centenário de nascimento de Edgar Barbosa

## Garibaldi faz homenagem a professor

Garibaldi Alves (PMDB-RN) leu um texto do advogado Ivan Maciel de Andrade para homenagear o professor e literato Edgar Barbosa pela passagem do seu centenário de nascimento. O senador disse que Barbosa, professor de Direito Internacional Privado e Direito, era, sobretudo, um literato.

– Quase sempre, quando o assunto lhe permitia, enveredava por alusões a obras de ficção, poemas, autores da literatura universal. Nesses momentos, suas aulas se tornavam ainda mais interessantes, pelo fato de que o professor ficava mais motivado. Era uma confissão involuntária de que os temas literários constituíam a sua grande paixão intelectual.

Garibaldi também destacou o estilo sóbrio dos artigos de Barbosa.



Genaldino Magalhães

Estado ganhará educação integrada, diz Augusto Botelho

## Augusto: Cefet de Roraima terá mudança

Augusto Botelho (PT-RR) comemorou ontem a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) de Roraima em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRR). Criados pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva a partir dos Cefets, escolas agrotécnicas e escolas técnicas vinculadas a universidades, disse o senador, os novos institutos vão oferecer educação integrada, do ensino básico à pós-graduação.

– Tenho certeza que a transformação do Cefet de Roraima em IFRR só irá aumentar a qualidade do ensino oferecido aos nossos jovens. Além disso, deve aumentar a transparência na gestão da organização, ajudando na expansão da instituição pelo interior do estado.

Pesquisa do DataSenado revela que, embora a Lei Maria da Penha seja bem conhecida entre as mulheres, a maioria delas não recorre às instâncias policiais e judiciais para fazer denúncias

# Medo é causa do silêncio das vítimas de violência doméstica

A LEI MARIA da Penha já é bem conhecida entre as mulheres, mas somente uma pequena parcela das que sofrem violência doméstica denuncia a agressão às autoridades, conforme percepção das brasileiras entrevistadas pelo DataSenado, da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública (Sepop). De acordo com o estudo, o medo do agressor é a principal causa do silêncio das vítimas.

Divulgada ontem pelo presidente do Senado, José Sarney, a pesquisa revela que a lei que cria mecanismos para coibir a violência doméstica contra mulheres (Lei 11.340/06) é conhecida por 83% das entrevistadas. Na percepção das mulheres ouvidas, no entanto, apenas 4% das vítimas procuram ajuda do Estado.

– Esse imaginário [de 96% das entrevistadas] ainda não acredita que as mulheres agredidas vão às instâncias policiais e judiciais para fazer a denúncia – explicou Ana Lúcia Novelli, coordenadora da pesquisa.

O medo da reação do parceiro como razão do silêncio, informa Novelli, foi apontado por 78% das entrevistadas, percentual muito superior ao de outros motivos citados, como “vergonha”, “não garantir o próprio sustento” e “punição branda”, que ficaram abaixo de 10%.

Na pesquisa, realizada entre 5 e 12 de fevereiro, foram ouvidas 827 mulheres maiores de 16 anos que moram nas capitais do país e que possuem acesso a telefone fixo. Do total das que responderam às perguntas, 160 (19%) disseram ter sofrido agressão doméstica. Dessas, 81,3% conhecem ou já ouviram falar da Lei Maria da Penha, mas apenas 28% afirmaram ter denunciado a violência.

A parcela de mulheres que disse-

ram ter sofrido violência é maior do que demonstram pesquisas anteriores do DataSenado – em 2005, esse percentual ficou em 17% e, em 2007, em 15%. No estudo atual, a violência física foi a mais citada, sendo que 81% dos agressores são maridos, companheiros ou namorados.

Outro dado observado foi a percepção de aumento da violência doméstica, apontado por 60% das que foram entrevistadas. Também merece destaque o fato de 62% delas terem afirmado conhecer mulheres que sofreram esse tipo de agressão.

## Imaginário

Para Ana Lúcia Novelli, a pesquisa reúne importante base de informações para apoiar a discussão sobre o tema da violência doméstica contra mulheres. Ela explica que são poucos os dados disponíveis no país sobre a questão, principalmente porque a denúncia desse tipo de agressão não é uma prática regular, o que dificulta a delimitação precisa do problema.

– Como não temos como saber com precisão qual é o dado da realidade [número exato de mulheres agredidas], nós trabalhamos com o imaginário a respeito da violência, que ainda é muito presente na sociedade. Queremos mostrar para a sociedade que a violência contra a mulher é um assunto cotidiano – disse, ao alertar para a necessidade de incluir o tema na agenda de preocupações da sociedade brasileira.

Para Novelli, é revelador que 95% das entrevistadas tenham respondido que as mulheres não são tratadas com respeito no país. Foram apontadas formas de desrespeito no mercado de trabalho, no ambiente doméstico e na sociedade, de forma geral.



Leopoldo Silveira  
Estudo mostra necessidade de mais campanhas, diz Ana Lúcia Novelli

## DataSenado pesquisa o tema desde 2005

A pesquisa divulgada ontem é a terceira realizada pelo DataSenado a respeito da violência doméstica e familiar contra a mulher. A primeira foi feita em 2005, antes da promulgação da Lei Maria da Penha, e já visava identificar a percepção feminina sobre o tema, bem como levantar dados concretos sobre as agressões. A segunda, em 2007, foi realizada seis meses após a aprovação da lei e buscou perceber os primeiros impactos da implantação do texto legal.

– Agora, em 2009, com a lei já mais consolidada, percebemos que o índice de conhecimento sobre seu conteúdo é alto, e as pessoas conseguem citar mecanismos de proteção previstos na legislação – afirma Ana Lúcia Novelli.

No entanto, a pesquisadora ressalta que, apesar da grande importância da lei, o estudo aponta para a necessidade de intensificar campanhas de esclarecimento sobre os direitos da mulher e de ampliar políticas públicas, como a instalação de delegacias de mulheres em mais municípios brasileiros.

## O que a sociedade pode fazer para diminuir ou evitar a violência doméstica e familiar?

	Frequência	%
Intensificar as campanhas para divulgação dos direitos das mulheres	278	22
Denunciar	249	20
Melhorar a assistência às vítimas	214	17
Estimular o debate social sobre o tema	163	13
Capacitar lideranças comunitárias para que possam intervir nas emergências	121	10
Dividir de forma mais equilibrada as responsabilidades domésticas	106	8
Outras opções	97	8
Não souberam responder ou não responderam	27	2
<b>Total</b>	<b>1.255</b>	<b>100</b>

## Sarney ressalta os resultados do levantamento

Após a abertura, ontem, da sessão do Congresso em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, o presidente do Senado, José Sarney, destacou os resultados de pesquisa realizada pelo DataSenado – serviço da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública da Casa – sobre a Lei Maria da Penha. Em vigor desde 2006, a lei tipifica a agressão doméstica e familiar contra a mulher e estabelece punições para casos de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.

– As medidas de proteção previstas na lei têm se mostrado muito eficazes, não apenas em nossa opinião, mas na opinião da maioria das mulheres entrevistadas em todo o Brasil. A pesquisa revelou que 83% das entrevistadas conhecem a lei, mas revelou também que, para 78% delas, o medo impede que se denuncie os agressores. E, para apenas 4%, as mulheres costumam denunciar às autoridades a violência que sofreram – frisou.

Sarney ressaltou a importân-

cia da Lei Maria da Penha (Lei 11.340/06), considerada “uma referência e um relevante instrumento de defesa das mulheres”.

– Três anos depois que essa lei entrou em vigor, se transformou em importante instrumento de defesa das mulheres na luta contra a violência doméstica e familiar – disse, ao anunciar que determinou um exame dos projetos de aperfeiçoamento do texto legal, para que “resultados no futuro possam ser ainda melhores”.



Genaldino Magalhães

Paim também recorda a história de sua mãe, dona Itália

## Paim elogia a advogada Cléa Carpi da Rocha

Paulo Paim (PT-RS) homenageou as mulheres lembrando que, entre as agraciadas pelo Prêmio Bertha Lutz, estava Cléa Carpi da Rocha, a primeira a presidir a Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Sul.

O senador também relatou a história de vida da sua mãe, dona Itália, marcada por sacrifícios, mas também por generosidade, amor e alegria.

– Dona Itália, junto com meu pai e meus irmãos, foi o esteio seguro da minha vida. Homenagear essa mulher que trazia um olhar generoso, gestos delicados, palavras doces e um coração que transmitia muita paz foi a forma que eu encontrei de homenagear todas vocês. Sei que a vivência de cada uma é diversa, mas, ao resumir, surge sempre a mesma palavra: amor.



Genaldino Magalhães

Jefferson cita 33 mulheres, entre elas professoras e índias

## Jefferson Praia enaltece as amazonenses

Jefferson Praia (PDT-AM) enalteceu em discurso as mulheres do Amazonas, ao falar do Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março. Ele citou o nome de 33 professoras, pesquisadoras, políticas, artistas, juízas e líderes indígenas que se destacaram por sua luta em favor de melhorias sociais, sustentabilidade ambiental, acesso à terra, melhoria da educação e saúde e ampliação dos direitos trabalhistas e previdenciários.

O senador dedicou parte do pronunciamento às mulheres indígenas, lembrando que os pioneiros e viajantes já destacavam, no século 18, “o crucial apoio econômico das mulheres indígenas para a sobrevivência e o bem-estar das suas comunidades”.

# Sessão do Congresso homenageia mulheres. Luta por direitos continua

“A mulher é o próprio paraíso”, qualificou o presidente do Senado, José Sarney, ao discursar ontem na sessão solene do Congresso em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, comemorado oficialmente no dia 8 de março. As palavras de Sarney, que abriu os trabalhos, foram um complemento ao pronunciamento do presidente da Câmara, Michel Temer, que disse ser necessário

retificar citação bíblica segundo a qual a mulher teria desviado o homem do paraíso.

Além de Sarney e Temer, estavam à Mesa o vice-presidente do Senado, Marconi Perillo (PSDB-GO), e as primeiras subscritoras do requerimento para a realização da sessão conjunta solene, a senadora Serys Slhessarenko (PT-MT) e a deputada federal Sandra Rosado (PSB-RN).

Compareceram, ainda, a ministra

da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Nilcéa Freire; e Marisa Gomes da Silva, esposa do vice-presidente da República, José Alencar, que recebeu homenagem especial de José Sarney pelo exemplo de coragem e luta ao lado do marido, que enfrenta um câncer.

Na sessão, foi realizada a sétima edição da entrega do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz a cinco personalidades femininas que prestaram relevantes serviços

para a garantia dos direitos das mulheres. As agraciadas foram a embaixadora da Boa Vontade para a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Lily Marinho; a juíza maranhense Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro; a jornalista, atriz e poeta Elisa Lucinda Campos Gomes; a secretária-geral do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Cléa Anna Maria Carpi da Rocha;

e a assistente social Neide Viana Castanha, que coordena o Comitê Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes.

O Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, presidido pela senadora Serys Slhessarenko, decidiu, neste ano, homenagear ainda, *in memoriam*, a ex-primeira-dama da República e antropóloga Ruth Cardoso, que morreu em 24 de junho de 2008. Luciana Cardoso,

filha de dona Ruth, recebeu o diploma em nome da família.

## Luta inconclusa

Serys, que substituiu Sarney na presidência dos trabalhos, no transcorrer da sessão, afirmou que, infelizmente, ainda falta muito para que a luta pelos direitos das mulheres “seja considerada terminada”. A Lei Maria da Penha (11.340/06), que cria mecanismos para coibir e

prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher, também foi citada pela senadora.

A ministra Nilcéa Freire apresentou a agenda do Poder Executivo voltada para a Semana Internacional da Mulher, que terá início na próxima segunda-feira. Revezaram-se na tribuna para lembrar o Dia da Mulher, pelo Senado, Roseana Sarney (PMDB-MA), Lúcia Vânia (PSDB-GO), Rosalba Ciarlini (DEM-RN), Patrícia Saboya (PDT-

CE), Marcelo Crivella (PRB-RJ) e Cristovam Buarque (PDT-DF). Já pela Câmara discursaram, além de Sandra Rosado, Thelma de Oliveira (PSDB-MT), Janete Rocha Pietá (PT-SP), Aline Corrêa (PP-SP), Perpétua Almeida (PCdoB-AC) e Emília Fernandes (PT-RS).

Ao encerrar a sessão, Serys anunciou que as inscrições para o Prêmio Bertha Lutz de 2009 serão abertas no dia 1º de abril. O Coral do Senado participou do evento.

## JOSÉ SARNEY

Após se dizer honrado em presidir mais uma sessão, desta vez do Congresso Nacional, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, José Sarney comunicou ao Plenário ter determinado o levantamento de todos os projetos em tramitação no Congresso que possam aperfeiçoar a Lei Maria da Penha. Sarney ressaltou que a aprovação da Lei Maria da Penha (Lei 11.340/06) foi uma contribuição especial do Parlamento brasileiro à luta em defesa dos direitos da mulher.



Na sessão solene conjunta do Congresso em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, Rosalba Ciarlini (E), Roseana Sarney, Sandra Rosado, Serys Slhessarenko, Marconi Perillo, Nilcéa Freire e Marisa Alencar; convidadas lotam o Plenário do Senado, onde ocorreu também a entrega do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz



## NILCÉA FREIRE

A ministra Nilcéa Freire afirmou que o tema “Mulher, Poder, Democracia e Tomada de Decisão” será um dos eixos estratégicos do II Plano Nacional de Política para a Mulher. – Na próxima segunda-feira, teremos o lançamento do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero, que corresponde a uma demanda desta Casa, sob o ponto de vista do monitoramento das políticas públicas dirigidas às mulheres, e a instituição do prêmio Mais Mulheres no Poder – disse Nilcéa Freire.

## MICHEL TEMER

O presidente da Câmara, Michel Temer, disse que as brasileiras podem contar com o Poder Legislativo para a erradicação do preconceito contra elas e ressaltou que a Câmara tem executado ações concretas com esse objetivo. A Câmara criou, segundo Temer, uma procuradoria feminina, já que 46 deputadas compõem a Casa. Ele frisou que o número de parlamentares femininas ainda é insuficiente, uma vez que mais da metade da população brasileira é formada por mulheres.

## Neide elogia Senado por “mostrar a diversidade”

“Recebo este prêmio com muita honra, mas ele não é para mim. Apenas represento inúmeras mulheres que lutam pelos direitos humanos femininos. O Senado, com este prêmio, sai na frente, mostrando a diversidade de gêneros.” A afirmação é da assistente social Neide Viana Castanha, uma das mulheres que receberam ontem o Prêmio Bertha Lutz. Neide nasceu em Januária (MG), em 1954, mas reside em Brasília desde 1985. Atua na luta pelos direitos humanos desde 1973, com destaque para o trabalho que desenvolveu em São Paulo na Penitenciária Feminina, na Organização das Prostitutas do centro da cidade e ainda com as meninas de rua da Praça da Sé. Participou da mobilização nacional que resultou na aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Atualmente, é secretária-geral do Centro de Referência, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes (Cecria).



Neide Castanha atua na luta pelos direitos humanos

## Prêmio rendeu ajuda do Bird a Casa Abrigo

A juíza Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro disse que sua indicação ao Prêmio Bertha Lutz pelo trabalho que desenvolve em defesa da mulher e contra a violência doméstica já começou a render frutos. Segundo a juíza, representantes do Banco Mundial (Bird) no Brasil telefonaram assim que tomaram conhecimento da premiação para oferecer ajuda financeira. O contato inicial com o Banco Mundial aconteceu, conforme a juíza, em 2003, durante congresso internacional em Cabo Verde, na África. Para a juíza, o prêmio é um reconhecimento e um bônus pela “ajuda a pessoas que precisam”. Sônia Amaral foi a responsável pela coordenação e implantação do programa Casa Abrigo. Segundo ela, a Casa Abrigo de São Luís é a única do mundo criada pelo Poder Judiciário.



Roseana Sarney, Sônia Amaral e Rosalba Ciarlini

## Elisa Lucinda: poesia para o autoconhecimento

A atriz e poeta Elisa Lucinda realiza um trabalho de popularização da poesia em comunidades de diversos pontos do país, por meio de oficinas. Uma das homenageadas com o Prêmio Bertha Lutz, a atriz disse estar “lisonjeadíssima” com a indicação, acrescentando que é a constatação de que sua obra representa “algo mais que uma sala de teatro”, tendo um caráter de cidadania. Elisa Lucinda inaugurou recentemente no Rio de Janeiro a Casa Poema, voltada para o treinamento de professores da rede pública em “poesia falada”, em que a literatura é vista como arte, e a poesia é tratada como instrumento de autoconhecimento e de reconhecimento do ser. Esse trabalho já é desenvolvido desde 2001, quando, em parceria com o Banco Real, treinou professores da rede pública de ensino.



Renato Casagrande entrega prêmio a Elisa Lucinda

## Lily Marinho busca difundir a cultura

A embaixadora da Boa Vontade da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Lily Marinho, viúva do empresário Roberto Marinho, fundador das Organizações Globo, afirmou que sua indicação ao Diploma Bertha Lutz foi uma surpresa e se disse honrada por receber o prêmio das mãos de José Sarney, amigo de seu falecido marido. A dedicação de Lily Marinho à cultura e às artes iniciou-se em 1993, quando o embaixador da França no Brasil, à época, pediu-lhe que ajudasse a promover as relações culturais entre os dois países. Ela disse que seu marido e a Fundação Roberto Marinho, que criou, obtiveram sucesso nessa empreitada. Também, vem atuando pela descentralização do eixo cultural do Sul-Sudeste, buscando que estudantes do interior também possam ter acesso à cultura.



Sarney cumprimenta Lily Marinho pelo diploma

## FHC destaca atuação social de dona Ruth

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso destacou a atuação social de sua mulher, a antropóloga Ruth Cardoso, ao comentar a homenagem *in memoriam* prestada pelo Diploma Bertha Lutz à ex-primeira-dama. “Ela gostava de dar início aos programas e colocar pessoas competentes para desenvolvê-los”, salientou. Na solenidade de entrega do título, o diploma concedido postumamente a Ruth Cardoso foi recebido por Luciana Cardoso, uma de suas filhas. Em entrevista à Agência Senado, Fernando Henrique disse que o Programa Comunidade Solidária, concebido pela ex-primeira-dama e por ela presidido, funcionava em dois âmbitos: nas esferas governamental e da sociedade civil, onde dona Ruth atuava. “Hoje, o programa continua e já atendeu quatro milhões de brasileiros”, afirmou.



Ruth Cardoso recebeu homenagem in memoriam

## Cléa Carpi diz se sentir “honrada e distinguida”

A 2ª Conferência Internacional de Direitos Humanos, realizada em Viena, Áustria, em 1992, foi um divisor de águas na situação da mulher no mundo, ao incluir, de forma expressa, em seu texto final, os direitos da mulher e da menina como parte integrante dos direitos humanos e, portanto, “inalienáveis”. A afirmação foi feita pela secretária-geral do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Cléa Anna Maria Carpi da Rocha. Cléa Carpi afirmou sentir-se “honrada e distinguida” por sua indicação ao Prêmio Bertha Lutz, feita pela própria OAB, por sua luta pelo processo de redemocratização do país e também pela igualdade e fraternidade para os mais atingidos pela globalização. A advogada é membro da Associação Americana de Juristas (AAJ) e vice-presidente da Associação Internacional dos Juristas Democráticos (AIJD).



Cléa Carpi (E) com a deputada Emília Fernandes

## Para premiadas, iniciativa dá força à luta da mulher

Três agraciadas com o Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz emitiram suas opiniões sobre a importância da sessão solene do Congresso para o fortalecimento da luta pela conquista dos direitos femininos na sociedade. Neide Castanha elogiou a política adotada pela Secretaria Especial de Políticas Públicas para as Mulheres pela forma como vem enfrentando a questão das diferenças de gênero. Ela acredita que essas diferenças são as responsáveis pela violência e pela opressão feminina desde o nascimento. A juíza Sônia Amaral afirmou que a iniciativa do Senado contribui muito, na medida em que dá visibilidade aos problemas da mulher. Já Elisa Lucinda destacou que “o olhar oficial dos dirigentes do país para quem constrói o Brasil sem ter financiamento” contribui para que essas iniciativas ganhem força.

## CRISTOVAM BUARQUE

O senador Cristovam Buarque (PDT-DF) afirmou que, no Brasil, há dois tipos de mulheres: as modernas e incluídas na sociedade, pelo trabalho ou pelo casamento; e as pobres e excluídas da modernidade, também em função de sua atividade laboral ou de sua posição na sociedade. – É preciso pensar nos dois tipos de mulheres e tentar melhorar a vida de todas, para que o Brasil cresça não somente nos indicadores econômicos, mas também no aspecto humano e social – explicou.

## MARCELO CRIVELLA

O papel e as virtudes das mulheres brasileiras, em todos os segmentos da sociedade, foram destacados por Marcelo Crivella (PRB-RJ). O senador afirmou que a mulher está muito bem retratada na Bíblia. Ele leu trecho de texto de Salomão em que as características da mulher virtuosa são descritas, especialmente aquelas relacionadas com o apoio e a sustentação dada pela mulher ao homem. Ao final, Crivella declamou poesia de sua autoria em que elogia a figura de Maria, mãe de Jesus.

## SERYS SLHESARENKO

A senadora Serys Slhessarenko (PT-MT) lembrou que ainda há muito a ser conquistado na luta pelos direitos das mulheres. Mas, ela acredita que as pessoas estão “cada dia mais conscientes do que falta para considerar a luta terminada”. Serys exemplificou com resultado de pesquisa divulgado ontem pela Confederação Sindical Internacional. O estudo indica que as mulheres brasileiras recebem, em média, salários 34% inferiores aos dos homens, no pior resultado entre 20 países.

## ROSEANA SARNEY

Roseana Sarney (PMDB-MA) destacou a atuação crescente da mulher nos vários segmentos da sociedade, a começar pela vida pública. Como exemplo, disse que, no seu estado, o Maranhão, nada menos que 374 mulheres detêm cargos eletivos, uma mostra de que elas vêm ocupando espaços que eram preenchidos pelos homens, “sem, entretanto, abandonarem o lar”. Lembrou ainda que muitas famílias dependem do trabalho da mulher para sobreviver.

## LÚCIA VÂNIA

A senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) manifestou satisfação com os avanços registrados nas questões de gênero no Brasil e no mundo, mas observou que ainda há muito que fazer. Depois de destacar que a presença feminina já é observada em diversos planos da vida em sociedade, ela registrou que a maioria dos indicadores econômicos e sociais aponta para uma melhoria progressiva das condições socioeconômicas referentes a esse segmento da população.

## ROBALBA CIARLINI

Rosalba Ciarlini (DEM-RN) destacou que estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) confirma a situação de desigualdade ainda existente entre homens e mulheres no Brasil. Apesar de os dados apontarem que as mulheres têm melhores condições em quase todos os indicadores educacionais, ressaltou a senadora, as brasileiras ainda não ocupam, proporcionalmente, postos de trabalho mais qualificados nem mais bem remunerados.

## ELISA LUCINDA

Ao agradecer por ter sido agraciada com o Prêmio Bertha Lutz, a poetisa e atriz Elisa Lucinda afirmou que o ensino da poesia nas escolas públicas de forma coloquial contribui para a construção do cidadão e a formação do indivíduo. O domínio da palavra adquirido no estudo e na prática da poesia, segundo ela, ajuda os adolescentes a sentirem-se mais seguros. Elisa Lucinda disse que usar a poesia na formação das crianças é um projeto de sua vida.

## PATRICIA SABOYA

Uma reflexão sobre o episódio de violência sexual do padrasto contra uma menina de nove anos, que acabou grávida de gêmeos e realizou um aborto na quarta-feira, em Pernambuco, foi proposta por Patrícia Saboya (PDT-CE). A senadora se disse “abismada” com a excomunhão, pelo arcebispo dom José Cardoso Sobrinho, da equipe médica e demais envolvidos com o aborto. “A palavra de uma autoridade religiosa é fundamental para defender a criança, não para acobertar o crime”, disse.



Só em janeiro, 96 pessoas morreram a bala no estado, relata Mário Couto

## Mário Couto denuncia mais mortes no Pará

Mário Couto (PSDB-PA) apresentou em Plenário noticiário de jornais do Pará sobre o elevado número de casos de violência registrados no estado. Ele mostrou um jornal de Belém que tinha como manchete principal: "Um assassinato a cada oito horas". O senador relatou que somente no mês de janeiro deste ano morreram 96 pessoas assassinadas a bala no estado, o que representa uma média de três homicídios por dia. Mário Couto citou ainda reportagem do *Diário do Pará*: "Mais de mil baleados em Belém", referindo-se ao balanço do ano de 2008. Ele observou que esses números diziam respeito somente a mortes por "bala perdida".

– Um assassinato a cada oito horas: isso é um drama, isso é uma guerra, isso não existe em cidade nenhuma do mundo. É lastimável que isso esteja acontecendo numa terra que nós amamos tanto – destacou o senador.

Mário Couto sugeriu à governadora Ana Júlia Carepa que peça auxílio ao governo federal e conte com a ajuda dos senadores e deputados federais que representam o estado do Pará. Ele cobrou de Ana Júlia o cumprimento das promessas de campanha, quando, segundo disse, a governadora se havia comprometido a garantir a segurança dos cidadãos no estado. O senador garantiu que seguiria expondo seus pontos de vista em relação a esse tema porque acredita que o problema é grave e precisa ser enfrentado.

– Saiba, senhora governadora, que eu não abrirei um milímetro nesta questão. São os meus amigos, os meus irmãos, os meus companheiros que morrem assassinados no interior e na capital do meu estado; que são lesados, roubados e torturados. Eu não posso comungar com isso, governadora – advertiu Mário Couto.

Na opinião de senador, Executivo cruza os braços diante do aumento da violência dos grupos de sem-terra. Ele lamenta omissão e questiona atuação do ministro da Justiça

# Goellner acusa governo pela onda de violência no campo

O SENADOR GILBERTO Goellner (DEM-MT) acusou o governo federal de cruzar os braços ante o aumento da violência dos grupos de sem-terra em suas invasões de fazendas. Para o parlamentar, já existe no interior do país uma onda de luta armada, com invasões cada vez mais violentas.

Goellner lamentou que o ministro da Justiça, Tarso Genro, ao ser questionado sobre a violência nas invasões, tenha afirmado que se trata de uma questão de ordem pública, de responsabilidade dos governos estaduais e da Justiça estadual. Agindo assim, apontou o senador, o governo federal tenta transferir a responsabilidade da



Segundo Gilberto Goellner, invasão não faz parte de movimentos sociais

solução do problema.

– O governo não quer resolver o problema ou nem sabe como resolvê-lo – criticou.

Gilberto Goellner citou dados da Confederação Nacional da

Agricultura que registram seis invasões de terras por semana no país. Ele sustentou ainda que não se podem chamar as ações dos invasores de terras de movimentos sociais, pois só são sociais as atividades de interesse da sociedade como um todo, e não de grupos.

Na opinião do representante de Mato Grosso, o governo federal insiste em um modelo de reforma agrária que já se mostrou equivocado, que assenta, mas não fixa o homem no campo. Com isso, acrescentou, as famílias vendem seus lotes a preço vil e voltam a invadir.

– Esse modelo está criando uma horda de miseráveis rurais – alertou Gilberto Goellner.

## Flexa Ribeiro condena ações do MST em vários estados do país

Ao discursar na sessão plenária de ontem, o senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) também condenou as recentes invasões de terra promovidas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) nos estados do Pará, Pernambuco e São Paulo. Ele elogiou a postura do presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes, que condenou as ações do MST que resultaram em mortes nos últimos dias e classificou de ilegal o repasse de verbas federais para o movimento.

– É um dos três Poderes as-

sumindo uma posição firme, coerente, que diz respeito ao país e às leis – observou.

O senador acusou a governadora do Pará, Ana Júlia Carepa, de omissão frente a ordens de reintegração de posse emitidas pelo Poder Judiciário para terras invadidas no estado.

– Governadora, não dê uma de avestruz, não enfie a cabeça em um buraco, pensando que ninguém assiste ao desmando que acontece no estado do Pará. Isso envergonha não só os paraenses, mas a todos nós brasileiros – criticou ele.



Flexa Ribeiro: governo do Pará não cumpre mandados judiciais

Segundo Flexa Ribeiro, a Justiça expediu mais de 110 mandados de reintegração de posse de terras invadidas no Pará, depois de constatada a ilegalidade das invasões, mas o governo do estado não cumpriu os respectivos mandados.

## Jayme Campos elogia Campanha da Fraternidade

"De nada adiantam números positivos da macroeconomia se, nas favelas e grotões, nossos irmãos tombam vítimas de bala perdida", comentou o senador Jayme Campos (DEM-MT), ao aplaudir a iniciativa da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) de eleger como o tema da Campanha da Fraternidade deste ano a questão da violência no país.

A partir dessa reflexão proposta pela Igreja Católica, o senador mato-grossense pediu ao governo federal que assumia uma postura firme contra os crimes que estariam sendo



Reflexão contribui para diminuir a violência, avalia Jayme Campos

praticados pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

– O Ministério da Justiça e a

Polícia Federal devem agir com rigor, afastando qualquer viés ideológico dessa investigação, pois se trata de um crime de morte. Basta às tais ondas vermelhas de violência praticadas pelo MST e seus assemelhados. O Brasil não pode conviver com a impunidade, que é a força motriz do crime e da ilicitude – opinou Jayme Campos.

O título da campanha da CNBB deste ano é "Fraternidade e Segurança Pública" e o lema central é "A paz é fruto da Justiça", extraído do livro do profeta Isaías, contido no Velho Testamento.



Senador de Roraima não acredita na ação apenas de segmentos isolados

## Mozarildo convoca sociedade para debelar corrupção

Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) defendeu o envolvimento da sociedade, da família, de instituições como a Igreja, Rotary e Lions clubes, de associações de bairros, de todas as esferas do poder público e da imprensa na batalha contra a corrupção. Para ele, o problema no Brasil tomou tais dimensões que não pode mais ser solucionado pela ação de um só segmento.

– Essa não é uma tarefa só para juízes, para o Ministério Público, para o Parlamento, com a criação de leis que inibam essa prática: é uma tarefa que tem que ser nacional, de todos – afirmou.

O senador assinalou que a luta deve começar com a conscientização do eleitor, que deve pesquisar o histórico dos candidatos e não eleger político corrupto. Ele acrescentou que não haveria corrupção por parte de parlamentares se não existissem também "donos de cofres coniventes", que praticam a liberação equivocada de recursos públicos e não fiscalizam o seu uso.

Mozarildo Cavalcanti defendeu ainda a reforma do Código de Processo Penal, para evitar o excesso de recursos na Justiça e garantir qualidade à defesa das pessoas carentes, que dependem da defensoria pública. O senador também insistiu na importância da educação e da conscientização das crianças, para que cresçam com valores éticos.

O representante de Roraima disse lamentar que propostas apresentadas por ele, que avaliava como úteis no combate à corrupção, estejam paralisadas no Congresso. Citou o caso do Projeto de Lei do Senado 419/99-Complementar, que dispõe sobre transferências internacionais de recursos pelas contas CC-5, investigadas pela Comissão Parlamentar de Inquérito do Banestado.

### MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney  
1º Vice-Presidente: Marconi Perillo  
2º Vice-Presidente: Serys Slhessarenko  
1º Secretário: Heráclito Fortes  
2º Secretário: João Vicente Claudino  
3º Secretário: Mão Santa  
4º Secretário: Patrícia Saboya  
Suplentes de Secretário: César Borges, Adelmir Santana, Cícero Lucena e Gerson Camata

Diretor-Geral do Senado: José Alexandre Lima Gazineo  
Secretária-Geral da Mesa: Claudia Lyra

### PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida por José Sarney • Paulo Paim • Jefferson Praia

### COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretora da Secretaria Especial de Comunicação Social: Elga Mara Teixeira Lopes

Diretora de Jornalismo:  
Maria da Conceição Lima Alves

### AGÊNCIA SENADO

Diretor: Mikhail Lopes (61) 3303-3327  
Chefia de Reportagem: Denise Costa e Moisés de Oliveira

Edição: Maria Lúcia Sigmaringa e Rita Nardelli

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

## JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

Diretor: Davi Emerich (61) 3303-3333  
Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Eduardo Leão, José do Carmo Andrade e Juliana Steck

Diagramação: Henrique Eduardo L. de Araújo e Iracema F. da Silva  
Revisão: Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida e Miquéias D. de Moraes  
Tratamento de imagem: Braz Felix, Edmilson Figueiredo, Humberto Souza Lima e Roberto Suguino

Arte: Cirilo Quartim e Oscar

Arquivo fotográfico: Elida Costa (61) 3303-3332

Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso Alves (61) 3303-3333

Site: www.senado.gov.br/jornal - E-mail: jornal@senado.gov.br

Tel.: 0800 61 2211 - Fax: (61) 3303-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920



Sarney (D) recebe o presidente da Telecom Itália, Gabrielle Galateri

## Política econômica e liderança são trunfos do Brasil, diz Sarney

O presidente do Senado, José Sarney, disse ontem ao presidente da Telecom Itália, Gabrielle Galateri, que o Brasil tem dois grandes trunfos para enfrentar a atual crise econômica global: uma política econômica adequada e "uma forte liderança no Executivo".

Sarney, que recebeu Galateri para uma visita de cortesia, agradeceu o interesse demonstrado pela Telecom Itália no Brasil. O dirigente da empresa informou que estão sendo investidos US\$ 2 bilhões no país

neste ano e o mesmo montante está sendo reservado para 2010, uma prova da satisfação da Telecom com o desempenho da economia brasileira em meio à crise internacional.

– Temos grande confiança quanto ao futuro do Brasil – disse Galateri ao presidente do Senado, lembrando que a Telecom Itália é responsável por 10 mil empregos diretos e 37 mil indiretos. Ele se encontrou com José Sarney na companhia do embaixador da Itália, Michele Valensise.

## Retirada do Supremo ação contra a Câmara por PEC dos Vereadores

Com a concordância da Mesa, José Sarney determinou à Advocacia Geral da Casa que retire o mandado de segurança, impetrado em dezembro no Supremo Tribunal Federal (STF), contra a decisão da Câmara de não promulgar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 20/08. A PEC aumenta o número de vereadores no país.

A Câmara decidiu não promulgar a proposta por entender que ela foi substancialmente modificada pelo Senado. A PEC eleva de 51.924 para 59.267 o

total de vereadores.

### Prêmio

A Mesa do Senado aprovou também o encaminhamento ao Plenário do Projeto de Resolução 1/04, de Serys Slhessarenko (PT-MT), que institui o Prêmio Barbosa Lima Sobrinho de Jornalismo. O prêmio visa reconhecer os trabalhos jornalísticos que, a cada ano, tenham contribuído para aperfeiçoar o Legislativo e o estado democrático de direito e para a defesa dos direitos humanos.

## Prefeitos entregam pauta de interesse dos municípios

O presidente da Frente Nacional dos Prefeitos, João Paulo Lima, ex-prefeito do Recife, entregou na tarde de ontem ao presidente do Senado, José Sarney, uma pauta com os principais projetos de interesse dos municípios brasileiros. A mesma pauta havia sido entregue pela manhã ao presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer.

– O presidente José Sarney mostrou interesse por toda a nossa pauta – comentou João Paulo Lima, ao final do encontro.

Entre os projetos estão a Medida Provisória 457/09, que trata do parcelamento dos débitos previdenciários; as propostas de Emenda à Constituição (PECs) 233/08, 31/07 e 45/07, que tratam da reforma tributária; a PEC 12/06, que equaciona o pagamento de precatórios; e o Projeto de Lei 7.709/07, que possibilita o uso de sistema eletrônico em todas as modalidades de licitação.



Alvaro relata preocupação de funcionários à disposição da Receita

## Alvaro: servidores do Serpro temem demissão em massa

Alvaro Dias (PSDB-PR) relatou que funcionários do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) que estão à disposição da Receita Federal há cerca de 20 anos estão preocupados com a possibilidade de haver uma demissão em massa.

– Neste momento, o presidente não pode falar em demitir, até porque foram tantos os concursos públicos realizados, com a contratação de milhares de servidores. Por que o governo não faz um remanejamento aproveitando aqueles que já são servidores? E toda essa experiência funcional adquirida? E os sagrados direitos adquiridos desses servidores públicos?

Presidente do Senado afirma que colocará à disposição do público "as informações que forem necessárias à maior transparência" sobre benefícios pagos a senadores

# Senado divulgará na internet gasto com verba indenizatória

A PARTIR DE abril, o Senado divulgará na internet os gastos feitos pelos senadores com recursos da verba indenizatória, publicando também o CNPJ [Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica] dos recibos por eles apresentados para justificar as despesas. A informação foi prestada pelo presidente da Casa, José Sarney, logo depois de reunião com a Comissão Diretora da instituição.

– Desde a reunião passada, nós tínhamos decidido dar publicidade a essa verba, da mesma forma que a Câmara fez, seguindo o mesmo ato a que a Câmara procedeu. Nós vamos dar total transparência ao problema da verba indenizatória. Tomamos também uma decisão importante sobre a informatização do processo legislativo – informou o senador.

Sarney se referia a documento assinado por ele e por integrantes da Mesa unificando a informatização do processo legislativo, o que significará institucionalizar uma gestão única para a produção e transmissão de documentos entre os três Poderes da União. Em sua opinião, o resultado disso será uma

significativa economia de tempo, assim como a ampliação da transparência e maior precisão nas informações institucionais.

Mas na entrevista, concedida à saída do seu gabinete, o assunto predominante foram os gastos do Senado. Indagado mais de uma vez se a divulgação da prestação de contas dos senadores pela internet incluirá o CNPJ das empresas que lhes

Orçamento da República – afirmou o senador.

Sobre a questão da transparência dos dados relacionados ao Senado Federal, Sarney informou que a Mesa já se reuniu duas vezes em um curto período de tempo e que decisões importantes foram tomadas. Ponderou ainda que em relação ao tema não poderia censurar os seus antecessores.

– Olha, eu não posso censurar os que me antecederam. A responsabilidade passa a ser agora minha, como presidente da Casa. Eu já tenho dito isso, eu não tenho futuro, eu tenho passado. E vou zelar, de qualquer maneira, para tomar todas as decisões que forem necessárias. Os senhores assistiram esta semana às decisões que eu já tomei. E vou continuar tomando – disse o presidente.

Questionado sobre a ideia pessoal de acabar com a verba indenizatória, José Sarney respondeu que é possível encontrar uma maneira para se fazer isso, mas depende de uma ação conjunta das duas Casas do Parlamento.

– Nós ainda não entramos em detalhes. É justamente o meu ponto de vista, mas não conheço ainda o ponto de vista dos demais componentes da Casa – afirmou.

**Fim da verba indenizatória depende de ação conjunta da Câmara e do Senado**

prestarem serviços, Sarney respondeu: – Exatamente. Nós colocaremos todas as informações que forem necessárias à maior transparência sobre isso, a partir deste mês de abril.

O presidente também comentou a crítica de que a instituição, com 81 senadores, tem um orçamento maior do que o da Câmara, que tem 513 deputados.

– Eu não posso responder a isso, porque assumi a Presidência agora e esse orçamento vem de muitos e muitos anos, desde que o Senado foi instalado, há 180 anos. Eu não posso saber qual foi o crescimento que o orçamento teve. O que posso dizer é que, no ano passado, o Senado diminuiu a sua participação em relação ao total do

## Pesquisa vai definir situação de imóveis funcionais

O 1º secretário do Senado, Heráclito Fortes (DEM-PI), informou ontem que a 1ª Secretaria enviará questionários aos 12 funcionários do Senado ocupantes de imóveis funcionais para apurar se essas pessoas possuem outros imóveis em Brasília.

O senador esclareceu que a ocupação dos 12 imóveis está de acordo com a lei, uma vez que não são imóveis destinados a parlamentares. Mas o que se vai questionar é o critério para a escolha dos seus ocupantes entre os 6.800 funcionários da Casa, número que engloba ativos, inativos e comissionados.

– A ocupação é legal. O que tem que ser discutido é o critério de justiça, os motivos pelos quais o imóvel foi dado a um funcionário e não a outro – disse



Heráclito Fortes enviará questionário a servidores que ocupam imóveis da Casa

o parlamentar em entrevista à Agência Senado.

Heráclito Fortes lembrou que o Senado já teve mais de 400 imóveis funcionais, número hoje reduzido a 13, um deles

desocupado porque precisa de muitas reformas e não haveria interessados em investir na renovação. Segundo o 1º secretário, a Câmara dos Deputados teria 32 imóveis funcionais.

## População tem acesso à atividade legislativa

A Mesa do Senado aprovou ontem um ato que institui a Política de Gestão do Processo Legislativo Eletrônico. O objetivo dessa política é dar acesso integral aos documentos e registros do que for produzido pelo Senado em matéria de projetos, debates e votações, além de todas as normas emitidas pela Casa.

A transparência e a integralidade das informações serão as marcas dessa gestão, que, como o próprio nome diz, visa dotar

o Senado dos meios eletrônicos de registro e consulta necessários à pesquisa por parte de usuários internos e da sociedade em geral.

Já está disponível no Portal do Senado, por exemplo, uma página exclusiva para pesquisas. Nela poderão ser encontrados, entre outros conteúdos, os projetos e pareceres, em sua forma integral, e as notas taquigráficas e os registros sonoros das sessões plenárias.

A nova página pode ser aces-

sada clicando-se no título "Atividade Legislativa". Entre as vantagens do novo sistema, estão o acesso a projetos e pareceres na íntegra, além da facilidade para a procura das informações. O trabalho de revisão das informações com o objetivo de eliminar inconsistências e erros é outra faceta importante do sistema. Estão sendo postados gradativamente na página os projetos e pareceres de matérias que tramitaram ou estão tramitando no Senado.



Marconi Perillo (E) conversa com José Agripino durante reunião

## Marconi debate reforma tributária com a OCDE

O senador Marconi Perillo (PSDB-GO), vice-presidente do Senado, reuniu-se ontem com representantes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para discutir modelos de reforma tributária. Participaram do encontro três dirigentes da entidade, além do senador José

Agripino (DEM-RN), do deputado Sandro Mabel (PR-GO), relator da reforma tributária na Câmara, e do deputado José Aníbal (SP), líder do PSDB naquela Casa.

Em entrevista à Agência Senado, Marconi disse que a reunião teve como objetivo ouvir dos convidados os prin-

cipais aspectos discutidos em seminário realizado na manhã de ontem, na Câmara dos Deputados, e informações sobre modelos de reforma tributária adotados em outros países.

Para o senador, todos os debates sobre a reforma tributária contribuem para a construção do entendimento.

## Virgílio: governo ignora efeitos da crise financeira

O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM), criticou o governo federal por não reconhecer a "influência devastadora" da crise econômica mundial sobre as finanças do setor público brasileiro.

De acordo com o senador, as autoridades governamentais "apenas admitem a ocorrência de dificuldades conjunturais", mas desprezam efeitos importantes da crise mundial no país, tais como a queda da arrecadação tributária, que já começa a ameaçar o cumprimento da meta de superávit primário, fixado para este ano em 3,8% do produto interno bruto (PIB).

Virgílio manifestou preocupação com o aumento de 31,6% nas despesas nominais em janeiro de 2009, em relação ao mesmo período de 2008. Disse que a queda de arrecadação tributária no primeiro mês deste ano deveria servir de balizamento para o governo reduzir e não aumentar despesas.



Virgílio: queda de arrecadação deveria levar governo a reduzir despesas

## Jucá propõe benefícios ao setor rural na MP da Caixa

Senador apresenta aos líderes partidários relatório sobre a MP que destina recursos da Caixa Econômica Federal para o financiamento do setor de construção civil

O LÍDER DO governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), apresentou ontem aos líderes partidários o relatório sobre a medida provisória que destina recursos da Caixa Econômica Federal para o financiamento do setor de construção civil. Além das alterações que a Câmara havia proposto à matéria (MP 445/08), Jucá sugeriu algumas emendas, como as que prorrogam, até 30 de junho, os prazos para a renegociação das dívidas agrícolas relacionadas à cafeicultura e à lavoura cacaueteira.

São setores que ficaram de fora da última renegociação, realizada no ano passado afirmou



Jucá sugere prorrogação de prazo para renegociação de dívidas agrícolas

ele, referindo-se ao acordo que resultou na Lei 11.775, de 17 de setembro de 2008.

As emendas também beneficiam criadores de camarões e fruticultores, ao permitir que, mesmo com dívidas renegociadas e não pagas, eles tenham acesso a novos recursos de investimentos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e dos fundos constitucionais. As emendas tratam, entre outros temas, da ampliação do prazo de suspensão de execuções judiciais para operações com recursos dos fundos constitucionais, enquanto durar a renegociação.

A expectativa de Jucá é de que o texto seja votado até a próxima terça-feira.

## Inácio Arruda quer ouvir Mantega e Luciano Coutinho sobre crise

A crise econômica mundial poderá ser debatida pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, e pelo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho, em reunião conjunta de três comissões permanentes do Senado. Essa é a intenção do senador Inácio Arruda (PCdoB-CE), que apresentou requerimento nesse sentido

nas comissões que integra: de Serviços de Infraestrutura (CI), de Assuntos Sociais (CAS) e de Assuntos Econômicos (CAE).

Inácio Arruda acredita que o Senado, por meio de suas comissões temáticas permanentes, deve contribuir para a busca de soluções para o enfrentamento da crise econômica mundial. Um dos grandes desafios, em sua opinião, é minimizar a queda



Inácio Arruda diz que é preciso minimizar queda no crescimento

no ritmo de crescimento da atividade econômica e seus efeitos na oferta de emprego.

## Osmar quer meio rural em pacote de habitação

Até o fim do mês, o governo federal deverá anunciar um pacote habitacional para a construção de 1 milhão de moradias populares, sendo a metade ainda neste ano e o restante em 2010. Ao registrar que o assunto foi debatido na quarta-feira pela ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, e governadores da base e da oposição, Osmar Dias (PDT-PR) sugeriu que o programa crie uma linha de crédito também para a construção e reforma de casas no meio rural.

– Quem for ver o que acontece em grande parte das propriedades rurais do país comprovará a necessidade urgente de financiamento para a construção de casas na área rural – afirmou o senador.



Osmar: direito constitucional à moradia é o mesmo na cidade ou no campo

## HERÁCLITO: GOVERNADOR DO PIAUÍ DEVE RECEBER MULTA ELEITORAL

Heráclito Fortes (DEM-PI) informou que o governador de seu estado, Wellington Dias, foi condenado ao pagamento de multa por uso da máquina pública em seu próprio benefício e de seus aliados, em um processo que tramita na Procuradoria Geral Eleitoral. Recurso a essa decisão ainda será julgado. "O que me causa espécie é que o caso do Piauí é semelhante ao da Paraíba, que implicou a cassação do governador Cássio Cunha Lima", disse o senador.

## CÍCERO LUCENA LÊ NOTA EM QUE CUNHA LIMA SE DIZ INJUSTIÇADO

Cícero Lucena (PSDB-PB) leu nota divulgada ontem pelo ex-governador da Paraíba, Cássio Cunha Lima, também do PSDB, que teve o mandato cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em fevereiro por irregularidades durante a campanha eleitoral de 2006. No texto, o ex-governador disse "contar os dias para o retorno". "Nada, nem ninguém calará a certeza da injustiça de que fui vítima", afirma Cunha Lima.

## ROSALBA AGRADECE POR ELEIÇÃO E CONVOCA REUNIÃO DA CAS

Rosalba Ciarlini (DEM-RN) agradeceu ontem ao seu partido e aos integrantes da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) por sua indicação e eleição para presidir o colegiado, que trata de questões ligadas ao dia-a-dia da população.

– Que possamos contribuir para avançar e caminhar cada vez mais nas questões da cidadania – disse a senadora, aproveitando para convocar os membros da CAS para a primeira reunião deliberativa na próxima quarta-feira.

César Borges: programa vai recuperar quase todas estradas federais da Bahia



## César Borges elogia obras em rodovias

O lançamento de um conjunto de investimentos pelo Ministério dos Transportes, "que possibilitará a recuperação de praticamente todas as rodovias federais que cortam a Bahia", foi comemorado por César Borges (PR-BA), que elogiou a "eficiência e rapidez do programa governamental".

O senador informou que as obras, cujas licitações já foram concluídas, compreendem a restauração de 28 trechos de estradas, num total de 3.424 quilômetros e gastos totais de R\$ 600 milhões. O lançamento do empreendimento será hoje, em Salvador, com a presença dos ministros da Casa Civil, Dilma Rousseff, e dos Transportes, Alfredo Nascimento.